



“COMO A LOGÍSTICA DEVE SER UTILIZADA NO CENÁRIO DE INCERTEZAS E COMPETIÇÃO GLOBAL”

Por: J.G.Vantine

Campinas, 06 de Novembro de 2002



PARA PENSAR...



“ A SUPREMA IRONIA DE NOSSO TEMPO É QUE, QUANDO ESTAMOS À BEIRA DE UMA NOVA RENASCENÇA, O MAIS IMPORTANTE PROBLEMA HUMANO AINDA SEJA O MAIS PRIMITIVO: O MEDO DO QUE É DIFERENTE”.

(BILL CLINTON, 1999)

ECONÔMICO

EXTERNO

- ✓ **EUA x TERRORISMO**
- ✓ **ISRAEL x PALESTINA**
- ✓ **AMERICA LATINA**
 - ⇒ **ARGENTINA**
 - ⇒ **COLOMBIA**
 - ⇒ **VENEZUELA**
- ✓ **ALCA**

INTERNO

- ✓ **NOVO GOVERNO**
- ✓ **INFLAÇÃO x CUSTOS**
- ✓ **DÍVIDA PÚBLICA**
- ✓ **JUROS x IMPOSTOS**
 - ⇒ **TAXA DE RISCO**
 - ⇒ **REFORMA TRIBUTÁRIA**
 - ⇒ **REFORMA TRABALHISTA**

MUDANÇAS NO AMBIENTE DA LOGÍSTICA



EXPLOÇÃO DO SERVIÇO AO CLIENTE

COMPRESSÃO DO TEMPO

GLOBALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

INTEGRAÇÃO ORGANIZACIONAL

EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA

EVOLUÇÃO DA ESTRATÉGIA LOGÍSTICA



● ANOS 70: “GERENCIAMENTO DE CUSTO”

Os custos logísticos eram considerados básicos e inevitáveis como parte do negócio. A estratégia era focalizada no controle de custo e as medidas focalizadas no departamento, sem a exploração da sinergia.

● ANOS 80: “INTEGRAÇÃO INTERNA”

Desregulamentação do transporte, a rápida expansão econômica e o desenvolvimento de sistemas de informação ofereceram oportunidades de “trade-offs” nas funções logísticas. O foco foi a integração funcional.

● ANOS 90: “PIPELINE LOGISTICS MANAGEMENT”

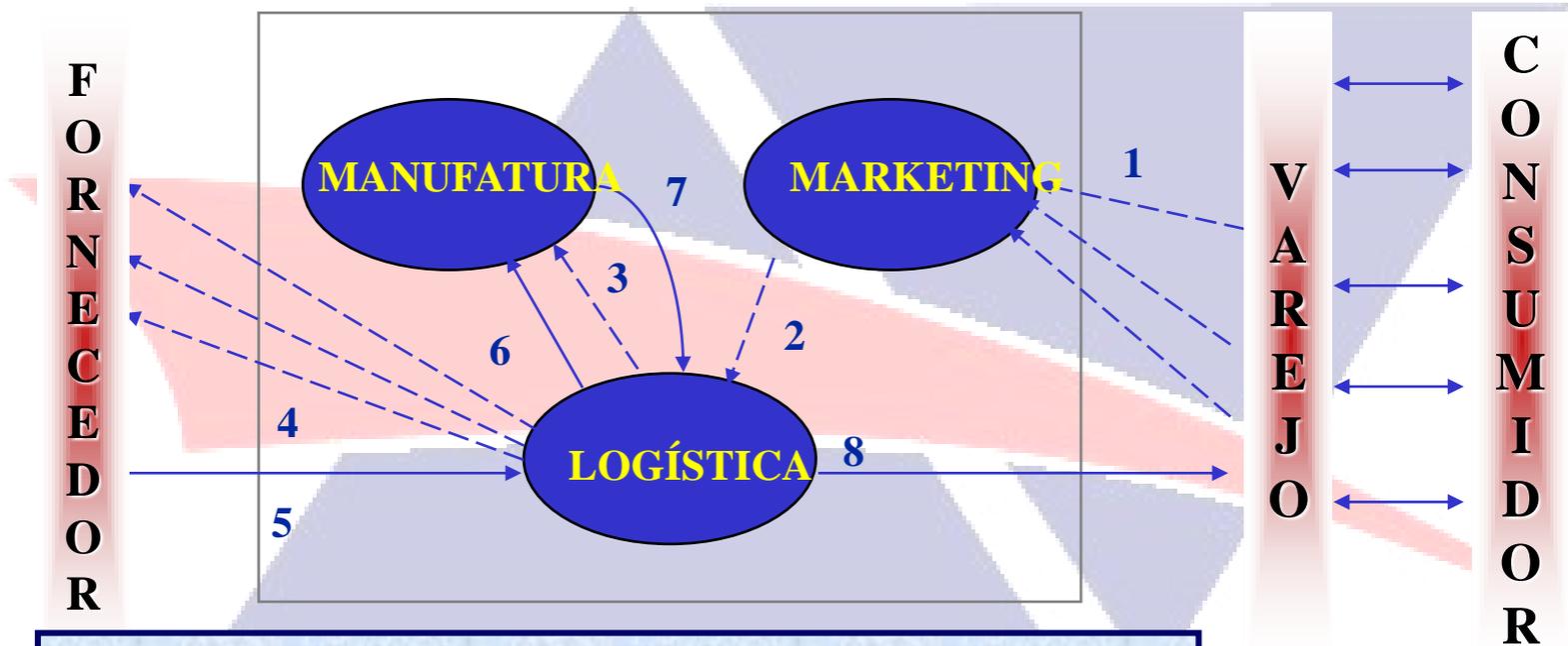
Integração de esforços ultrapassam as fronteiras da empresa para otimização do sistema de distribuição. Formação de parceria e alianças para aumentar flexibilidade, reduzir custos e tempo no sistema de distribuição. É a nova chave do sucesso: “A SATISFAÇÃO DO CLIENTE”.



LOGÍSTICA INTEGRADA



- Legenda:**
- | | | |
|---------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1- Demanda do Mercado | 4- Planej. da Produção | 7- Produto Acabado |
| 2- Previsão de Vendas | 5- Fornec. Matéria-prima | 8- Distribuição |
| 3- Programação de Compras | 6- Abastec. Produção | |



- Fluxo Contínuo sem Restrições:**
- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| ⬇ Tempo (Lead Time/OCT) | ⬆ Qualidade (Serviço ao Cliente) |
| ⬇ Espaço (Estoque/Inventário) | ⬆ Lucratividade (Valor/Custos) |

- Informações
- Materiais



“...É PARTE INTEGRANTE DO PROCESSO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO QUE PLANEJA, IMPLEMENTA E CONTROLA DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE O FLUXO E ARMAZENAMENTO DE BENS, SERVIÇOS E INFORMAÇÃO RELACIONADA, DESDE O PONTO DE ORIGEM AO PONTO DE CONSUMO DE MODO A ATENDER AOS REQUISITOS DOS CLIENTES”.

(Council of Logistics Management, 1998)

COMO CONCILIAR...

COMPETIÇÃO

TECNOLOGIA

**ESTRATÉGIA
LOGÍSTICA**

CENÁRIO 2003



- ⇒ **VELOCIDADE EM TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES**
- ⇒ **MEDIR E CONHECER INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL: B.I.**
- ⇒ **TRABALHAR COM ESTOQUES ENXUTOS: LEAN LOGISTICS/VMI**
- ⇒ **ENTENDER A INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA: SCM & CRM**



...é a integração dos processos comerciais críticos desde o usuário final até os fornecedores originais, que fornecem produtos, serviços e informação que adicionam valor aos clientes e outros parceiros.

[The International Center for Competitive Excellence, 1994]

[Global Supply Chain Forum, 1998]

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT



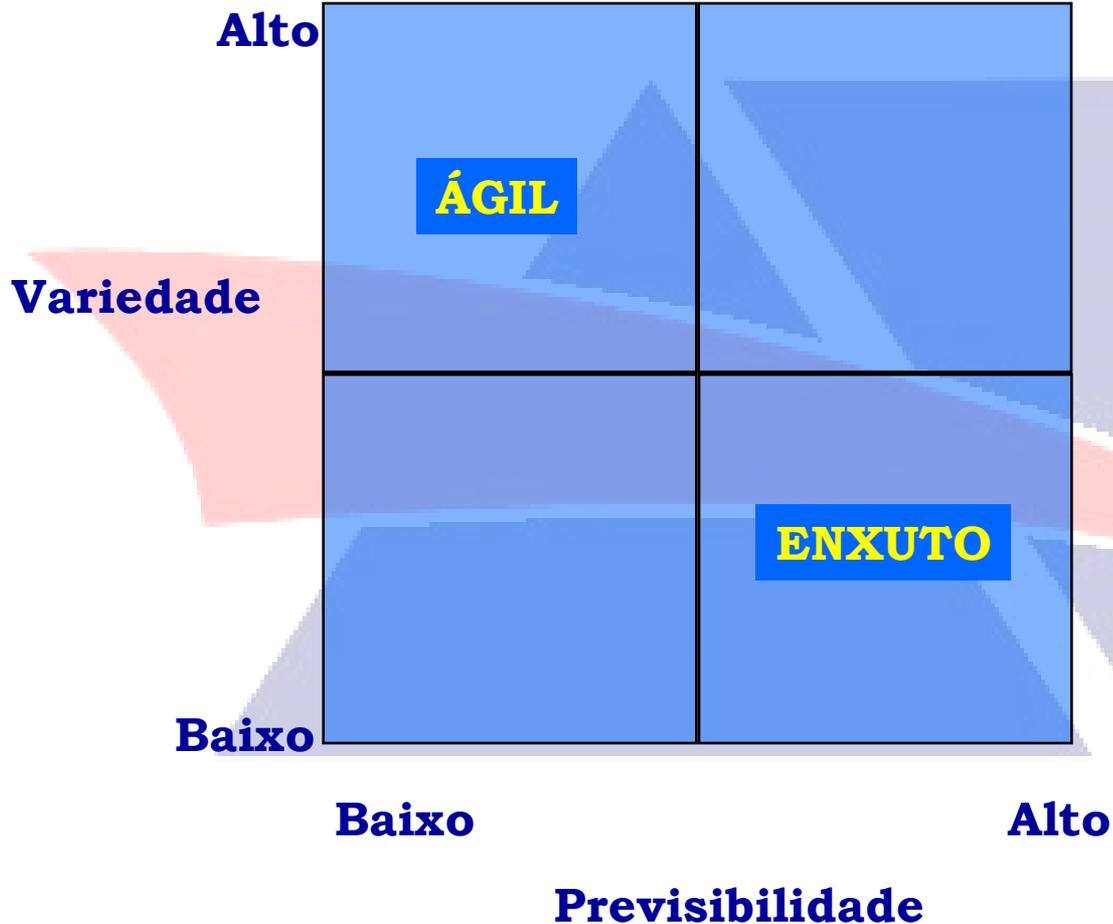
AGILIDADE: UMA DEFINIÇÃO



HABILIDADE PARA RESPONDER RAPIDAMENTE A MUDANÇAS IMPREVISÍVEIS EM DEMANDA.

AGILIDADE NÃO É UM CONCEITO DE UMA EMPRESA SÓ, ESTENDE-SE DE UMA PONTA A OUTRA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.

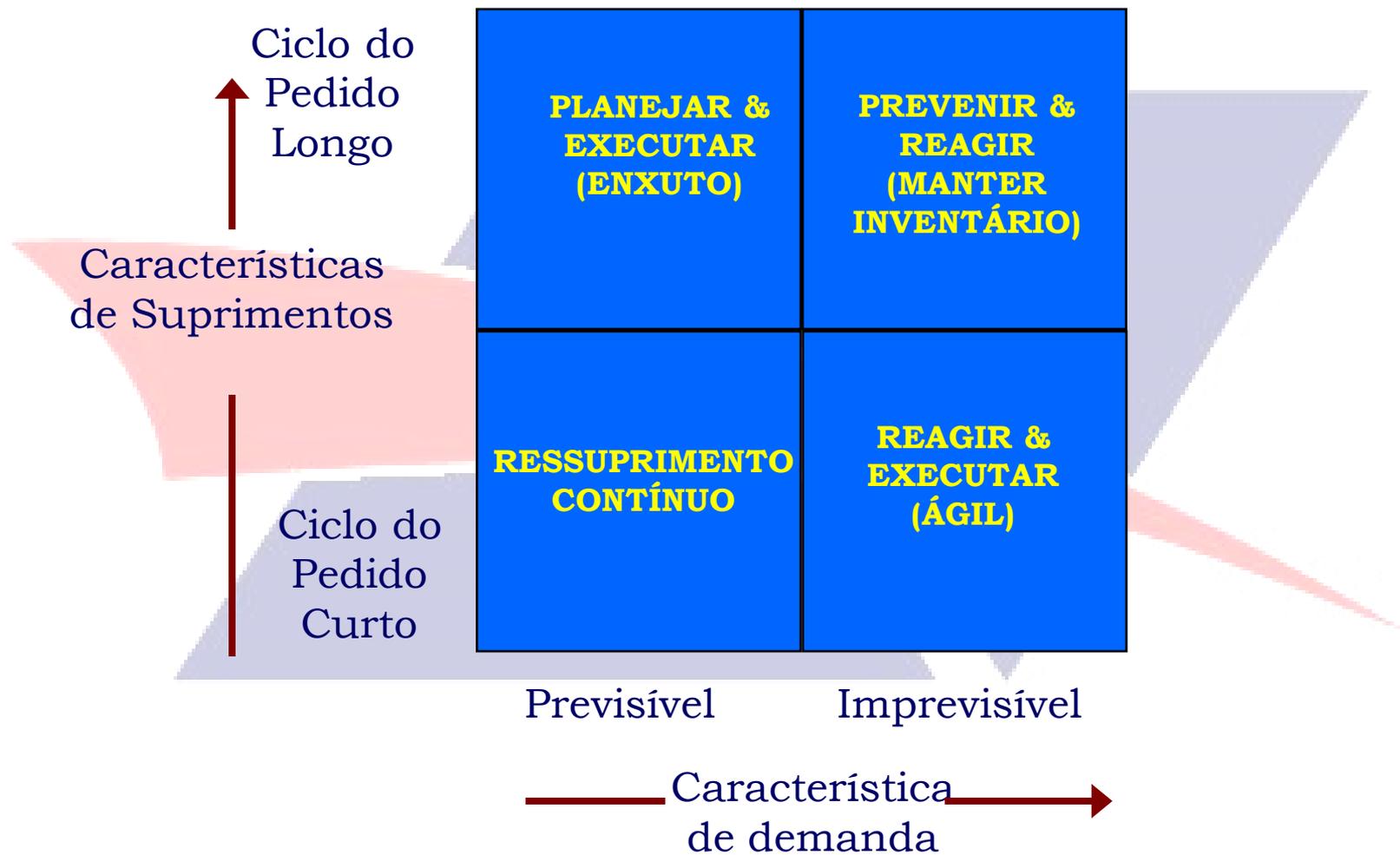
ÁGIL OU ENXUTO?



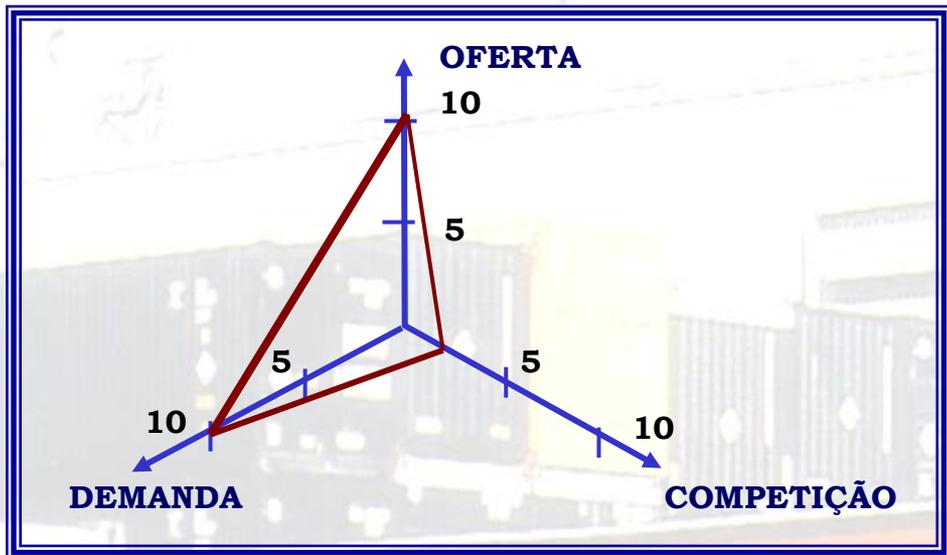
**“ENXUTO”
TRABALHA
MELHOR
EM ALTO
VOLUME, BAIXA
VARIEDADE E
AMBIENTES
PREVISÍVEIS.**

**“AGILIDADE” É
NECESSÁRIA EM
AMBIENTES
MENOS
PREVISÍVEIS, EM
QUE A
DEMANDA POR
VARIEDADE
É ALTA.**

CARACTERÍSTICAS DE DEMANDA/SUPRIMENTO DETERMINAM A ESTRATÉGIA DE SUPPLY CHAIN

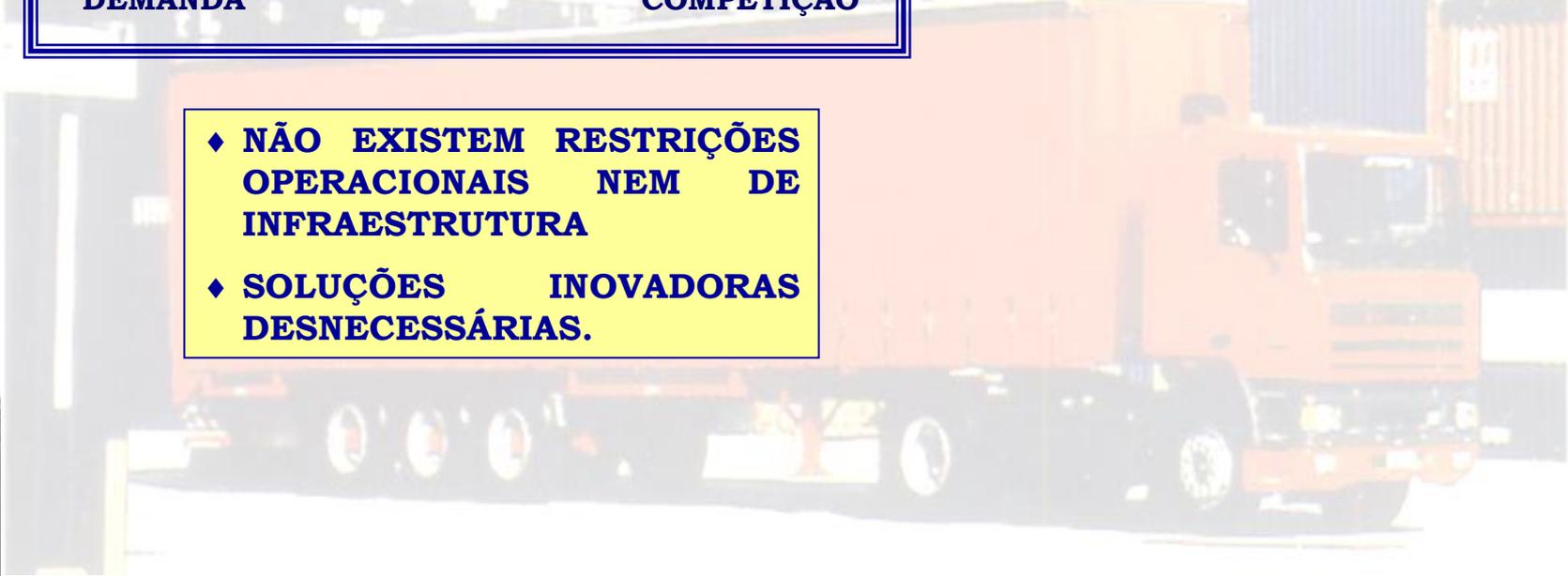


MODAL RODOVIÁRIO

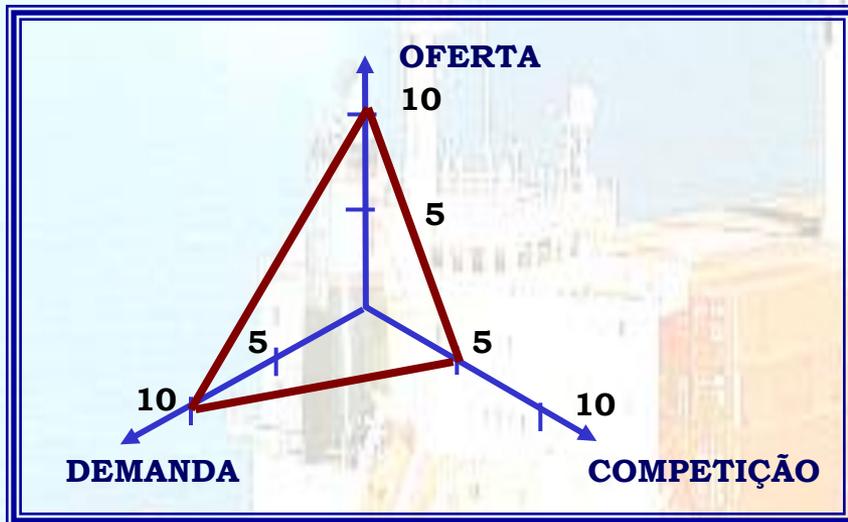


- ALTA DISPONIBILIDADE
- ACESSO ADEQUADO A PORTOS/MERCADOS
- FRETE COMPETITIVO
- OPERAÇÃO PORTA/PORTA & PORTO/PORTO

- ◆ NÃO EXISTEM RESTRIÇÕES OPERACIONAIS NEM DE INFRAESTRUTURA
- ◆ SOLUÇÕES INOVADORAS DESNECESSÁRIAS.



MODAL MARÍTIMO



- ↑ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS
- ↓ CUSTOS COMPETITIVOS
- ↑ ESCALA/ROTA/FREQUÊNCIA
- ↑ ACESSO RODOVIÁRIO
- ↑↓ ACESSO FERROVIÁRIO

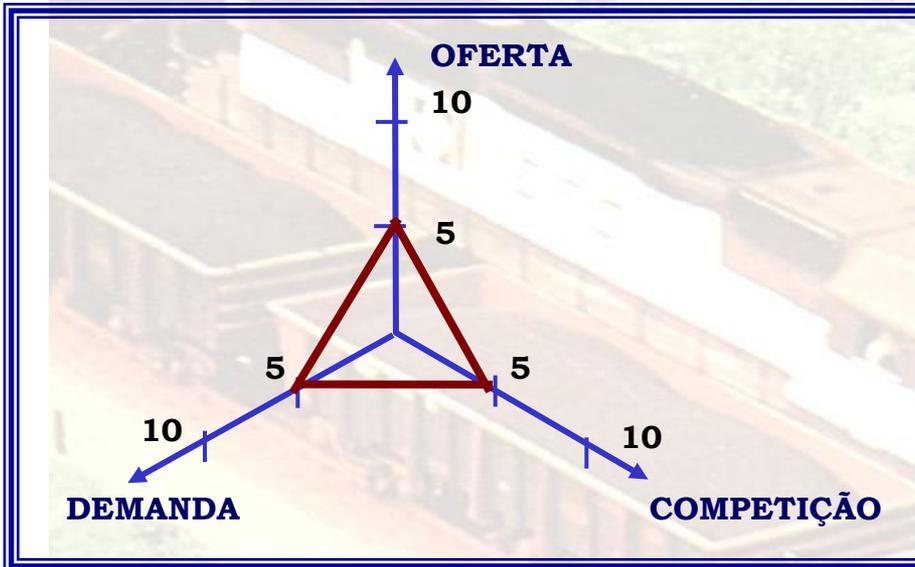
RESTRICÇÕES:

- ◆ SEPETIBA → HUB REGIONAL
- ◆ CONGESTIONAMENTOS

SOLUÇÕES:

- ◆ MELHORIA NA PRODUTIVIDADE
- ◆ CUSTOS COMPETITIVOS

MODAL FERROVIÁRIO



- FRETES REDUZIDOS
- ↓ CONFIABILIDADE
- ↓ FALTA EQUIPAMENTOS ADEQUADOS PARA UNITIZADORES
- ↓ FALTA CENTRO OPERAÇÃO INTERMODAL.

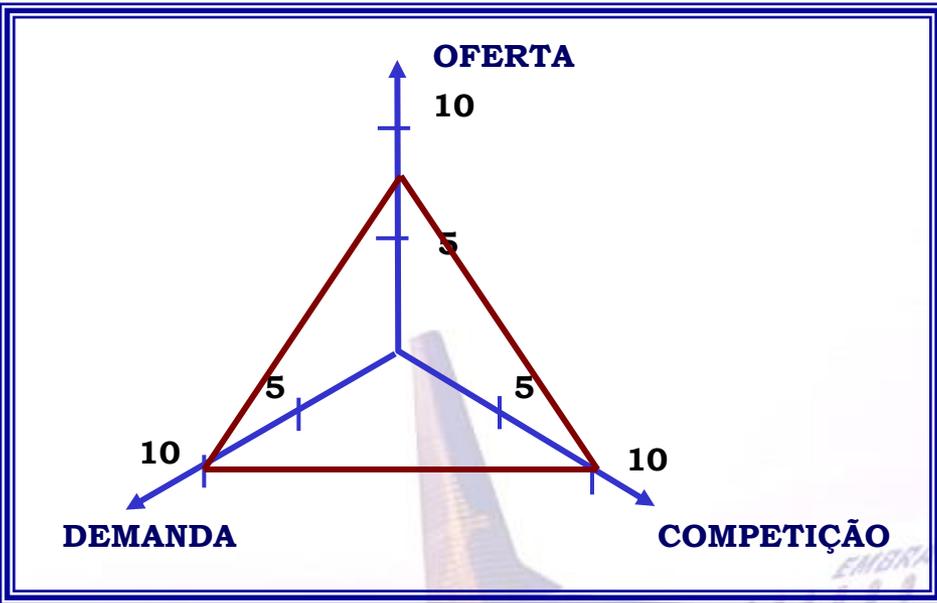
RESTRIÇÕES:

- ◆ DISTÂNCIA CURTA PARA SANTOS

SOLUÇÕES:

- ◆ TRENS DEDICADOS
- ◆ POOL EMBARCADORES

MODAL AÉREO



- AEROPORTO EXCELENTE
- LOCALIZAÇÃO ÓTIMA
- ↓ EMBARQUES PULVERIZADOS
- ESTRATÉGIA INFRAERO

- RESTRICÇÕES:**
- ◆ FOCO COMÉRCIO INTERNACIONAL
 - ◆ DIFICULDADES RODOAÉREO

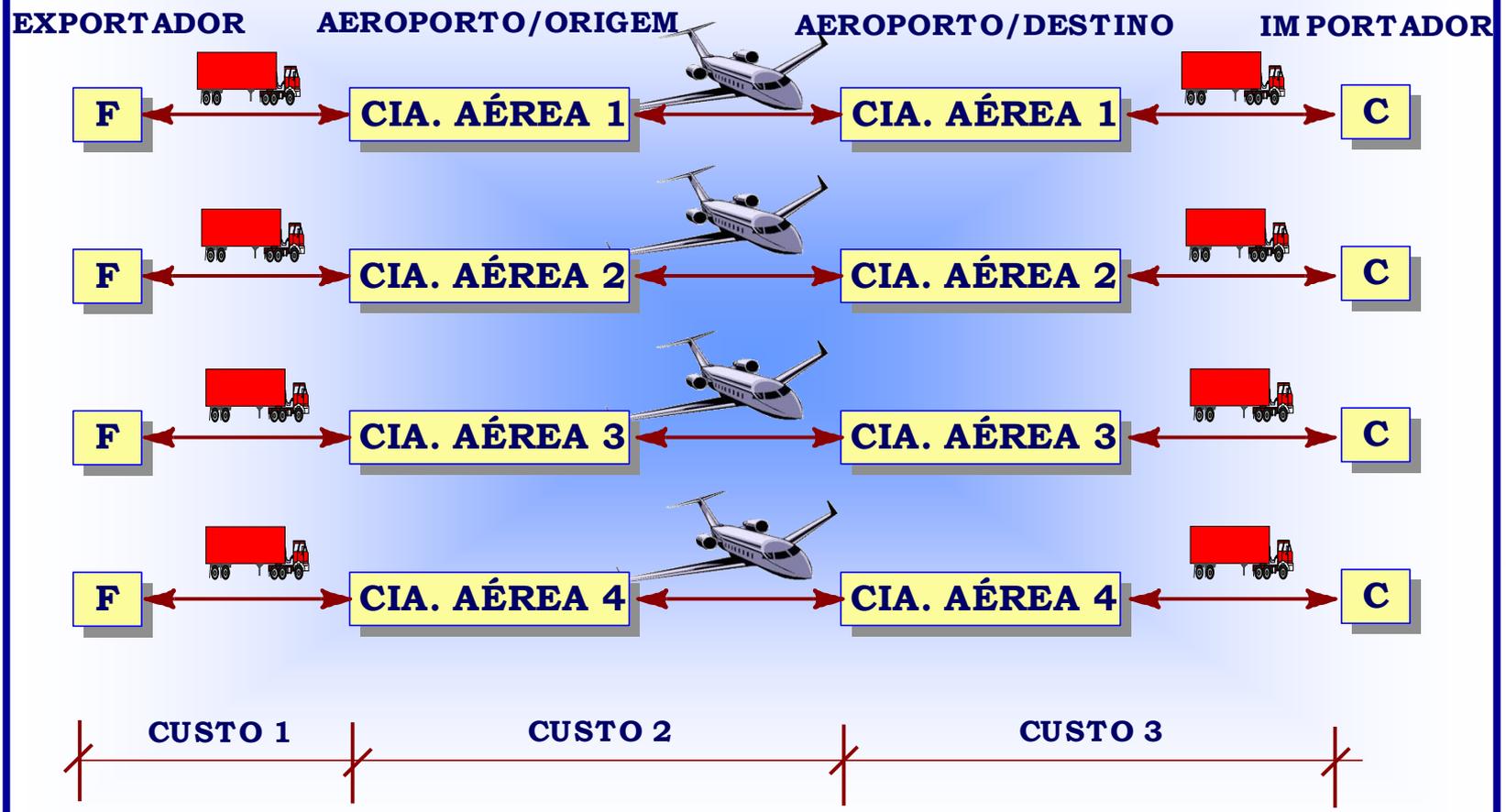
- SOLUÇÕES:**
- ◆ POOL DE EMBARCADORES INBOUND/OUTBOUND
 - ◆ VÔO FRETADO NACIONAL.

DIRETRIZES - AÉREO



DIAGRAMA

ATUAL



DIRETRIZES - AÉREO

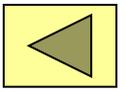


DIAGRAMA

POOL

EXPORTADOR

IMPORTADOR





**...“PODEMOS
ESTAR MAIS
PERTO DAS
PESSOAS, MAS
ESTAMOS MAIS
LONGE DOS
PROBLEMAS
QUE ESTAMOS
TENTANDO
RESOLVER”.**

(Alvin Toffler)

www.vantine.com.br



logistics@vantine.com.br